

Região fecha 2022 com alta de homicídios, estupros e roubos

Com 27.508 casos, furto geral registrou o maior número de ocorrências em 21 anos; subtração de veículos também cresceu no período

THAINÁ LANA
thainalana@djabc.com.br

As cidades do Grande ABC fecharam o ano de 2022 com alta nos principais indicadores criminais. O crescimento nos casos de homicídios, estupros, latrocínios, roubo e furto de veículos e outros objetos refletem o sentimento de insegurança que assola a região nos últimos meses.

Segundo dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo), a maior elevação está no número de vítimas de homicídio doloso (quando há intenção de matar), que cresceu 52% em um ano, passando de 102 em 2021 para 155 no ano passado. (Veja dados na tabela acima).

Em números absolutos, roubo de veículos registrou o maior crescimento durante o período. Em 2021, 4.629 veículos foram roubados na região, enquanto em 2022 esse número foi para 6.591 – média de 549 por mês.

Com 607 casos de estupro e 27.508 notificações de furto geral, que contabiliza a subtração de diversos tipos de objetos, o ano passado registrou o maior número de notificações desses tipos de delitos desde o início da série histórica, em 2001. Em um ano, o crime de violência sexual aumentou 19% – em 2021 foram 511 registros.

Em dezembro do ano passado, o policial militar Gilberto Luiz de Campos Júnior, 44 anos, morreu após levar três tiros durante um assalto, em Diadema. O agente foi uma das dez vítimas de latrocínio,

	RAIO X DAS OCORRÊNCIAS													
	VITIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO		VITIMAS DE LATROCÍNIO		TOTAL DE ESTUPRO		GERAL				VEÍCULOS			
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	ROUBO		FURTO		ROUBO		FURTO	
Santo André	31	33	2	1	149	170	6.454	7.131	7.476	9.231	1.415	1.934	3.424	4.862
São Bernardo	32	53	2	3	140	175	5.488	6.457	6.227	8.518	1.432	2.126	1.696	2.297
São Caetano	2	2	0	1	15	41	714	788	1.359	1.773	161	176	339	476
Diadema	12	23	3	4	92	93	4.397	4.630	3.073	3.677	799	1.213	792	780
Mauá	16	31	1	1	81	92	2.196	2.511	2.656	3.413	724	937	570	1.779
Ribeirão Pires	8	9	0	0	24	27	286	336	562	658	87	190	178	201
Rio Grande	1	4	0	0	10	9	64	58	239	238	11	15	36	39
GRANDE ABC	102	155	8	10	511	607	19.599	21.911	21.592	27.508	4.629	6.591	8.035	10.434
CAPITAL	603	583	56	63	2.339	2.448	128.589	143.936	187.785	236.145	13.656	16.020	34.331	40.163
ESTADO	2.847	3.044	173	178	11.762	12.615	225.706	245.900	470.200	564.940	33.041	40.673	79.670	92.912

Foto: SSP/Secretaria de Segurança Pública

Agência Estado de São Paulo

roubo e morto, registradas no ano passado – o número é 25% maior que em 2021, quando foram contabilizados oito casos.

Para o ex-delegado, aposentado há 25 anos da Polícia Civil, Jorge Lordello, o sentimento de insegurança

impacta diretamente na rotina da população. “As pessoas estão evitando sair para lugares que são considerados mais perigosos, como centros comerciais ou ruas e avenidas em que a prática de furto e roubo são maiores. A digitalização de processos,

acelerada durante a pandemia da Covid-19, também impactou na violência urbana. Os criminosos focam em roubar ou furtar os aparelhos celulares das vítimas ao invés de outros objetos e também utilizam a tecnologia para vender peças de carros rou-

bados em sites na internet”, explica o especialista em segurança pública e privada.

COMBATE A VIOLÊNCIA

Em nota, a SSP informou que “tem conhecimento da situação e desenvolve ações específicas para combater os

roubos e furtos nas sete cidades do Grande ABC. Desde o dia 11 de janeiro deste ano, as polícias realizam a Operação Impacto. Até o último sábado (21), já foram 2,2 mil detidos; 4,6 toneladas apreendidas e 558 veículos recuperados no Estado.

Operação tenta diminuir crimes

A PM (Polícia Militar) realizou nessa sexta-feira (27), a Operação Ginisca VI. O objetivo era “sufocar” roubos e furtos de veículos em Santo André. Ao todo, ao menos 100 viaturas e 200 policiais estiveram em patrulhamento. Segundo o tenente coronel Paulo Sérgio de Melo, a ação faz parte da Operação Impacto, que acontece em todo o Estado. “Vamos atuar direto contra esses crimes violentos, principalmente por fazermos parte

de uma região muito populosa e visada pelos criminosos”, disse. Na manhã da última quinta-feira (26), a PM prendeu em Santo André quatro homens com equipamentos e ferramentas usadas para facilitar o furto de veículos. Com isso, os criminosos conseguiram ligar o veículo sem precisar da chave. Em São Bernardo, também no Grande ABC, um roubo de veículo se transformou em latrocínio na última segunda-feira

(23). Ao tentar roubar um carro no bairro Jordanópolis, Manoel Nascimento Moreira, de 43 anos, atirou contra a fisioterapeuta Olívia Tsutsumi Ambrogi.

Ela morreu na hora e o assaltante fugiu com o carro. Na última quinta, três dias após o crime, ele se entregou à Polícia Civil. O criminoso já tinha passagens por outros roubos e tinha saído da cadeia há 50 dias, depois de sete anos preso.

(Pamela Cadamuro)



DE OLHO. Estado deve ampliar ações para combater criminalidade

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1